



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
18 e 19/08/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Hotel Senac barreira roxa recebe certificação ISO de sustentabilidade inédita na América latina – HILNETH CORREIA – Rio Grande do Norte – 18/08/2021
3. Hotel Senac barreira roxa recebe certificação ISO de sustentabilidade inédita na América latina – GRANDE PONTO – Rio Grande do Norte – 18/08/2021
4. Galeria Sesc recebe primeira exposição com visitação presencial – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 18/08/2021
5. Turismo Cidadão, Sistema de Inteligência e concurso de guias são temas de reunião nesta quinta – BLOG ETURISMO – Rio Grande do Norte – 18/08/2021
6. Governo do RN realiza evento de Retomada do Turismo nesta quinta-feira (19) – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 18/08/2021
7. Governo do RN realiza evento de Retomada do Turismo nesta quinta-feira (19) – BLO JOSELIA MARIA – Rio Grande do Norte – 18/08/2021
8. Governo do RN realiza evento de Retomada do Turismo nesta quinta-feira (19) – BLOG DJAILDO – Rio Grande do Norte – 18/08/2021
9. Programa de turismo sustentável é apresentado na Câmara de Natal – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 18/08/2021
10. Programa de turismo sustentável é apresentado na Câmara de Natal – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 18/08/2021
11. Programa de turismo sustentável é apresentado na Câmara de Natal – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 18/08/2021
12. Pesquisa mede imunização em Natal – BLOG DJAILDO – Rio Grande do Norte – 19/08/2021
13. Confiança do varejista atinge maior patamar em 16 meses, mas variante delta preocupa – VALOR ECONÔMICO – Rio de Janeiro – 18/08/2021

14. Senador da CPI fez lobby por Covaxin com empresas veterinárias – FOLHA – SÃO PAULO – 19/08/2021
15. Precatórios ameaçam plano de vacinação, diz assessor de Guedes – FOLHA – SÃO PAULO – 19/08/2021
16. Saúde diz que terceira dose deve começar em prioritários – FOLHA – SÃO PAULO – 19/08/2021
17. Reunião de Fux e Pacheco propõe volta de diálogo – FOLHA – SÃO PAULO – 19/08/2021
18. Anvisa cobra dados da Coronavac e nega aval ao uso em crianças e adolescentes - ESTADÃO – SÃO PAULO – 19/08/2021
19. Economia entra no ‘modo eleição’ e indicadores de 2022 dão sinal de piora - ESTADÃO – SÃO PAULO – 19/08/2021
20. Resposta do Brasil à covid gera mais custo, diz estudo - ESTADÃO – SÃO PAULO – 19/08/2021
21. GRÁFICOS

RELATÓRIO

No clipping desta quinta-feira (19) mostrou que a notícia sobre a certificação do Hotel Senac Barreira Roxa segue sendo divulgado. O reconhecimento é inédito na América Latina. Foram analisados diversos critérios, como inclusão social, valorização regional, segurança sanitária e responsabilidade socioambiental.

A divulgação da primeira exposição com visitação presencial na Galeria Sesc está na mídia potiguar. O evento apresentará a colagem digital “Igbá Ayó Ô/Dàra: O Universo Místico dos Orixás”, da artista potiguar Adaayo-Gaby Varela. O trabalho foi selecionado no edital 2021 da entidade do Sistema Fecomércio.

Uma notícia bastante divulgada foi sobre o lançamento da segunda etapa do programa Turismo Cidadão do Governo do RN. A reunião acontecerá nesta quinta-feira às 10h, no Centro de Convenções. Entre as pautas, uma delas é o Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte – Sírio. Esta é uma ferramenta on-line, aberta ao público e desenvolvida com a finalidade de reunir e divulgar fontes, dados, pesquisas e o monitoramento do desempenho do setor.

A equipe técnica do Senac e o consultor de turismo da Alemanha, Andreas Duhli, apresentaram uma proposta de turismo sustentável à Câmara de Natal. A iniciativa consiste em uma metodologia que une a economia e a sustentabilidade. Natal pode ser a primeira capital a implantar o programa de desenvolvimento econômico local, o Programa DEL Turismo.

Nas manchetes potiguares, o destaque é a pesquisa que irá medir a imunização na capital potiguar. O Ministério da Saúde em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), irá estimar o nível de infecção e imunização da Covid-19. O DNA Center foi o laboratório escolhido para realizar as coletas das amostras de porta em porta. O trabalho de campo começará nesta quinta-feira (19).

Nas manchetes nacionais, o senador Luis Carlos Heinzi teria feito lobby da inclusão de empresas do setor veterinário na produção de vacinas contra a covid-19 e atuou como intermediário de negócios que incluíram a Precisa Medicamentos. Ele tentou trazer a vacina Covaxin para uso humano com a Precisa. Atualmente, a empresa é investigada pela CPI da Covid pelo contrato de R\$ 1,61 bilhão assinado entre ela, a fabricante indiana Bharat Biotech e o Ministério da Saúde para a compra de 20 milhões de doses da Covaxin.

O secretário de Orçamento Federal do Ministério da Economia, Ariosto Culau, disse que os precatórios estão ameaçando o plano de vacinação. A possibilidade da aplicação da terceira dose de imunizantes na população tem feito o Ministério analisar as contas. O governo tem elevado a pressão no discurso sobre os efeitos nas contas de 2022, caso o parcelamento das dívidas não seja aprovado.

Ainda sobre economia e covid-19, um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) indicou que a resposta do Brasil contra a doença gera mais custos. O levantamento mostra que os países que tiveram piores abordagens contra o coronavírus acabaram gastando mais para tentar remediar os danos econômicos.

Indicadores de 2022 começam a dar sinal de piora. Em encontro com os diretores do Banco Central, os analistas de mercado relataram sua preocupação com a preservação do teto de gastos e traçaram um cenário negativo para a inflação, o PIB e os juros. Além disso, o dólar bateu R\$ 5,37 e a Bolsa caiu 1%, como reflexo do temor com o rumo fiscal e político.

A confiança do varejista atingiu o maior patamar nos últimos 16 meses, avaliou a Confederação Nacional do Comércio (CNC). A entidade informou que o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) subiu 4,3% em agosto ante julho. Este foi o maior patamar desde abril de 2020. Em meio à crise política, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, o presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco, e o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, se reuniram para uma retomada do diálogo entre os poderes. Pacheco e Nogueira pediram à Fux que ele conseguisse conter a crise institucional.

O Ministério da Saúde informou que a terceira dose deve começar nos grupos prioritários. Atualmente, o planejamento está sendo realizado. Marcelo Queiroga, titular da pasta, afirmou que quando tiverem todos os dados científicos e o número de doses suficientes, as orientações começarão a acontecer.

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2021/08/18/hotel-senac-barreira-roxa-recebe-certificacao-iso-de-sustentabilidade-inedita-na-america-latina/
------	---

NA HORA H

HOTEL SENAC BARREIRA ROXA RECEBE CERTIFICAÇÃO ISO DE SUSTENTABILIDADE INÉDITA NA AMERICA LATINA



By Hilneth Correia

Posted on 18 de agosto de 2021



O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, equipamento gerido pelo Sistema Fecomércio RN, recebeu o selo ISO 21401:2020 e passa a ser o único na América Latina certificado por desempenhar um modelo de gestão sustentável.

A certificação é concedida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e é fruto de um processo de auditoria que analisou critérios como inclusão social, valorização regional, segurança sanitária e responsabilidade socioambiental.

“O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa tem como princípio oferecer aos clientes e visitantes a excelência nos serviços e atendimentos. Dessa forma, não podíamos fugir da responsabilidade de cumprir rigorosamente com todas as normas indicadas para a promoção do turismo sustentável. Esse reconhecimento atesta o trabalho consciente executado diariamente por nossa equipe de colaboradores em todos os processos e práticas”, diz o gerente do hotel, Celso Paiva.

A consolidação do Barreira Roxa como centro educacional e hotel de excelência e sustentável é um dos pilares que norteiam a execução do Projeto Verena – parceria internacional entre o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac e o Governo da Renânia-Palatinado, com execução através da Câmara de Comércio de Trier (EIC Trier), na Alemanha – que tem como objetivo promover o crescimento econômico no setor de turismo e hospitalidade no Rio Grande do Norte.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, enfatiza o compromisso da entidade em oferecer serviços de excelência e que prezam pela promoção do turismo e desenvolvimento econômico do estado.

“O certificado de sustentabilidade está alinhado com o trabalho que o Sistema Fecomércio RN executa e oferece à sociedade. Prezamos por entregar serviços de excelência em todas as nossas ações e esse reconhecimento ratifica nosso compromisso em colaborar para o desenvolvimento do turismo no RN. Receber um certificado desse porte, único na América Latina, projeta o RN como um destino turístico competitivo e que atende pautas mundiais urgentes, como é o caso da sustentabilidade”, disse o presidente.

Hotel Senac barreira roxa recebe certificação ISO de sustentabilidade inédita na América latina –
GRANDE PONTO – Rio Grande do Norte – 18/08/2021

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/hotel-do-rn-recebe-certificacao-iso-de-sustentabilidade-inedita-na-america-latina
------	---

18/08/2021 11:07

Hotel do RN recebe certificação ISO de sustentabilidade inédita na América Latina



O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, equipamento gerido pelo Sistema Fecomércio RN, recebeu o selo ISO 21401:2020 e passa a ser o único na América Latina certificado por desempenhar um modelo de gestão sustentável.

A certificação é concedida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e é fruto de um processo de auditoria que analisou critérios como inclusão social, valorização regional, segurança sanitária e responsabilidade socioambiental.

“O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa tem como princípio oferecer aos clientes e visitantes a excelência nos serviços e atendimentos. Dessa forma, não podíamos fugir da responsabilidade de cumprir rigorosamente com todas as normas indicadas para a promoção do turismo sustentável. Esse reconhecimento atesta o trabalho consciente executado diariamente por nossa equipe de colaboradores em todos os processos e práticas”, diz o gerente do hotel, Celso Paiva.

A consolidação do Barreira Roxa como centro educacional e hotel de excelência e sustentável é um dos pilares que norteiam a execução do Projeto Verena - parceria internacional entre o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac e o Governo da Renânia-Palatinado, com execução através da Câmara de Comércio de Trier (EIC Trier), na Alemanha – que tem como objetivo promover o crescimento econômico no setor de turismo e hospitalidade no Rio Grande do Norte.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, enfatiza o compromisso da entidade em oferecer serviços de excelência e que prezam pela promoção do turismo e desenvolvimento econômico do estado.

“O certificado de sustentabilidade está alinhado com o trabalho que o Sistema Fecomércio RN executa e oferece à sociedade. Prezamos por entregar serviços de excelência em todas as nossas ações e esse reconhecimento ratifica nosso compromisso em colaborar para o desenvolvimento do turismo no RN. Receber um certificado desse porte, único na América Latina, projeta o RN como um destino turístico competitivo e que atende pautas mundiais urgentes, como é o caso da sustentabilidade”, disse o presidente.

Sobre o Hotel

Administrado pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, o Hotel-Escola Barreira Roxa foi reinaugurado em 2019, em um complexo que é referência para o desenvolvimento do turismo local. O hotel pode acomodar até 150 leitos, dispõe do Restaurante Navarro, Bar Teófilo, Café Dorian Gray e o Centro de Eventos, espaços abertos ao público e que se destacam pelos cardápios e decoração que privilegiam a cultura local.

Em 2020, em meio a pandemia Covid-19, o Barreira Roxa recebeu dois importantes certificados de excelência reconhecidos internacionalmente nas áreas de segurança sanitária e qualidade no atendimento, O Travellers' Choice do Tripadvisor e o Safe Travel do World Travel & Tourism Council (WTTC), órgão reconhecido pela Organização Mundial do Turismo, recebido em conjunto com o selo estadual Turismo Mais Protegido, que referenda as boas práticas na área de biossegurança implementadas.

18/08/2021

Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/1eeeab79adf20fd2b472f69491a6dfce.pdf>

Galeria Sesc recebe primeira exposição com visitação presencial

HÍBRIDO | Trabalho foi selecionado no edital 2021 da entidade do Sistema Fecomércio e será o primeiro com visita presencial desde o início da pandemia

A Galeria de Exposições do Sesc RN apresenta, desde terça 17, a colagem digital "Igbá Ayó Ò?Dàrà: O Universo Mítico dos Orixás" da artista potiguar Adaayo-Gaby Varela. O trabalho foi selecionado no edital 2021 da entidade do Sistema Fecomércio e será o primeiro com visita presencial desde o início da pandemia.

Com acesso gratuito, o espaço funciona na unidade do Sesc Cidade Alta, das 9h às 19h, e seguirá um formato híbrido, mantendo a visita on-line em paralelo no site (sescrn.com.br). A mediação do técnico continua nos dois modelos, com agendamento por email: galeria@rn.sesc.com.br.

A exposição é focada na experiência de vida da artista – mulher, negra e iniciada no candomblé – abordando temas como intolerância religiosa, preconceito e racismo. O trabalho é retratado em 16 obras de artes feitas com a técnica da colagem digital e inspirada nos principais orixás cultuados pela religião de matriz africana.

A diretora regional do Sesc RN, Sâmela Gomes, destaca o esforço em ter o espaço aberto e permitindo as visitas adotando os cuidados de biossegurança. "A Galeria do Sesc é um espaço democrático e diverso. As visitas virtuais foram uma ma-

neira de nos reinventarmos, mas chegou o momento de reabrir nossas portas ao público, com responsabilidade e segurança", explica.

Para Gabriely, expor na Galeria do Sesc é uma maneira de divulgar seu trabalho como artista e também deixar uma mensagem de combate ao racismo e desmistificar o candomblé. "A sociedade historicamente foi formada em conceitos errados sobre a religião e em um racismo estrutural social. É uma oportunidade de apresentar e convidar para o debate, e dizer que somos uma religião com valores, como o culto a natureza", diz.

Além da colagem, a exposição conta ainda com poesias autorais de Gaby Varela, como ela é mais conhecida, sobretudo no meio digital, onde mantém perfil no Instagram Cola Preta (@colapreta). "As artes visuais surgem em meio a pandemia. A Cola Preta é fruto de minha experiência como pesquisadora de temas étnico-raciais e de comunidade tradicional de terreiro", explica.

Galeria

Criado em 2015, o projeto desenvolve um importante papel no estado do RN, atuando com ações de fomento cultural, difusão e arte educação.

Entre os anos de 2015 a 2021,

o projeto desenvolverá 35 exposições e atingiu um público de mais de 20 mil pessoas que participaram de visitas mediadas, debates, oficinas e outras ações, preenchendo todos os meses do ano, de segunda a sexta, das 9h às 19h.

Destaque: a Galeria Sesc é um dos poucos espaços que desenvolve mediação em artes visuais de forma sistemática na cidade, por meio da realização de ações arte educativas direcionadas para os diversos públicos.

Perfil do público: além do público comerciário, seus dependentes e o público em geral, é realizado agendamentos de grupos escolares por meio do projeto Combo Cultural.

Serviço:

O que: Galeria Sesc de Exposições

Exposição: "Igbá Ayó Ò?Dàrà: O Universo Mítico dos Orixás"

Quando: 17 de setembro a 1º de outubro de 2021

Horário: 9h00 às 19h00

Agendamento: (84) 3133 0360 ou galeria@rn.sesc.com.br

Saiba mais: sescrn.com.br

Link <http://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/93819>

Turismo Cidadão, Sistema de Inteligência e concurso de guias são temas de reunião nesta quinta

18 de agosto de 2021 por antonio roberto

0

Comentários



Recomendar 0



Tweet

O Governo do RN, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur) e da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), promove nesta quinta-feira (19), às 10h, no Centro de Convenções de Natal, o lançamento da segunda etapa do programa Turismo Cidadão, desenvolvido em parceria com a secretaria de Estado da Tributação (Set). O Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte – **Sírio** e a premiação do Concurso dos Guias Virtuais também estão na pauta.

Turismo Cidadão

É uma parceria da Emprotur e Secretarias Estaduais de Turismo e Tributação, com o objetivo de estimular o turismo regional por meio do programa fiscal Nota Potiguar. O programa concede descontos para a população na compra de pacotes em agências de viagem e desconto em bares e restaurantes. Esses produtos serão disponibilizados por meio da troca de pontos acumulados no aplicativo Nota Potiguar por vouchers, que podem ser consumidos nos estabelecimentos participantes do programa.

Sírio

É o Sistema de Inteligência Turística do RN, projeto pioneiro no Estado, uma ferramenta on-line aberta ao público e desenvolvida com a finalidade de reunir e divulgar fontes, dados, pesquisas e o monitoramento do desempenho do setor turístico do Rio Grande do Norte.

Concurso Guia de Turismo Virtual

A ação teve foco em conteúdos audiovisuais distribuídos na plataforma de vídeos Youtube. A curadoria selecionou os roteiros turísticos que tiveram mais engajamento na plataforma. O valor total da premiação é de 80 mil e 32 guias de turismo, com cadastro ativo no Cadastur, foram contemplados.

Rio Grande do Norte – 18/08/2021

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/governo-do-rn-realiza-evento-de-retomada-do-turismo-nesta-quinta-feira-19/518518
------	---

Governo do RN realiza evento de Retomada do Turismo nesta quinta-feira (19)

Atualizado: 15:28:17 - 18/08/2021

O Governo do RN promove nesta quinta-feira (19), às 10h, o evento da Retomada do Turismo do RN com o lançamento de importantes ações do Governo em prol do fortalecimento da atividade turística no Rio Grande do Norte: a segunda etapa do programa Turismo Cidadão, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Tributação (SET), o Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte – SÍRIO e a premiação do Concurso dos Guias Virtuais. A programação será realizada por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur) em conjunto com a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur).



Legenda: O evento acontecerá no Centro de convenções de Natal

Créditos: ASSECOM/Governo do RN

Turismo Cidadão

O Programa Turismo Cidadão é uma parceria da Emprotur e Secretarias Estaduais de Turismo e Tributação, com o objetivo de estimular o turismo regional por meio do programa fiscal Nota Potiguar. O programa consiste em conceder descontos para a população na compra de pacotes em agências de viagem e desconto em Bares e Restaurantes. Esses produtos serão disponibilizados por meio da troca de pontos acumulados no aplicativo Nota Potiguar por vouchers, que podem ser consumidos nos estabelecimentos participantes do programa.

Sírio - Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte

Sírio é o Sistema de Inteligência Turística do RN, projeto pioneiro no Estado, é uma ferramenta on-line aberta ao público e foi desenvolvida com a finalidade de reunir e divulgar fontes, dados, pesquisas e o monitoramento do desempenho do setor turístico do Rio Grande do Norte.

Concurso Guia de Turismo Virtual

A ação teve foco em conteúdos audiovisuais distribuídos na plataforma de vídeos online - Youtube. A curadoria selecionou os roteiros turísticos que tiveram mais engajamento na plataforma. O valor total da premiação é de R\$ 80 mil; 32 guias de turismo, com cadastro ativo no Cadastur, foram contemplados. Uma iniciativa da Setur/RN em parceria com a Emprotur que fomenta e valoriza as atividades da categoria dos Guias de Turismo do Rio Grande do Norte.

SERVIÇO

LOCAL: Centro de Convenções de Natal

DATA E HORÁRIO: quinta-feira (19), às 10h.

Rio Grande do Norte – 18/08/2021

Link	http://joseliamaria.com/2021/08/governo-do-rn-realiza-evento-de-retomada-do-turismo-nesta-quinta-feira-19/
------	---

Governo do RN realiza evento de Retomada do Turismo nesta quinta-feira (19)

Josélia Maria - 18 de agosto de 2021



O Governo do RN por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur) e da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) promove nesta quinta-feira (19), às 10h, no Centro de Convenções de Natal, o evento da Retomada do Turismo do RN com o lançamento de importantes ações do Governo em prol do fortalecimento da atividade turística no Rio Grande do Norte: a segunda etapa do programa Turismo Cidadão, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Tributação (SET), o Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte – **Sírio** e a premiação do Concurso dos Guias Virtuais.

Turismo Cidadão

O Programa Turismo Cidadão é uma parceria da Emprotur e Secretarias Estaduais de Turismo e Tributação, com o objetivo de estimular o turismo regional por meio do programa fiscal Nota Potiguar. O programa consiste em conceder descontos para a população na compra de pacotes em agências de viagem e desconto em Bares e Restaurantes. Esses produtos serão disponibilizados por meio da troca de pontos acumulados no aplicativo Nota Potiguar por vouchers, que podem ser consumidos nos estabelecimentos participantes do programa.

Sírio – Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte

Sírio é o Sistema de Inteligência Turística do RN, projeto pioneiro no Estado, é uma ferramenta on-line aberta ao público e foi desenvolvida com a finalidade de reunir e divulgar fontes, dados, pesquisas e o monitoramento do desempenho do setor turístico do Rio Grande do Norte.

Concurso Guia de Turismo Virtual

A ação teve foco em conteúdos audiovisuais distribuídos na plataforma de vídeos online – Youtube. A curadoria selecionou os roteiros turísticos que tiveram mais engajamento na plataforma. O valor total da premiação é de R\$ 80 mil; 32 guias de turismo, com cadastro ativo no Cadastur, foram contemplados. Uma iniciativa da Setur/RN em parceria com a Emprotur que fomenta e valoriza as atividades da categoria dos Guias de Turismo do Rio Grande do Norte.

SERVIÇO

O QUE: Evento de Retomada do Turismo do RN

ONDE: Centro de Convenções de Natal

QUANDO: quinta-feira (19), às 10h.

Link	https://djaildo.com/governo-do-rn-realiza-evento-de-retomada-do-turismo-nesta-quinta-feira-19/
------	---

Governo do RN realiza evento de Retomada do Turismo nesta quinta-feira (19)

Por **djaildo** - agosto 18, 2021

👁 37 🗨 0



O Governo do RN por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur) e da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) promove nesta quinta-feira (19), às 10h, no Centro de Convenções de Natal, o evento da Retomada do Turismo do RN com o lançamento de importantes ações do Governo em prol do fortalecimento da atividade turística no Rio Grande do Norte: a segunda etapa do programa Turismo Cidadão, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Tributação (SET), o Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte – **Sírio** e a premiação do Concurso dos Guias Virtuais.

Turismo Cidadão

O Programa Turismo Cidadão é uma parceria da Emprotur e Secretarias Estaduais de Turismo e Tributação, com o objetivo de estimular o turismo regional por meio do programa fiscal Nota Potiguar. O programa consiste em conceder descontos para a população na compra de pacotes em agências de viagem e desconto em Bares e Restaurantes. Esses produtos serão disponibilizados por meio da troca de pontos acumulados no aplicativo Nota Potiguar por vouchers, que podem ser consumidos nos estabelecimentos participantes do programa.

Sírio – Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte

Sírio é o Sistema de Inteligência Turística do RN, projeto pioneiro no Estado, é uma ferramenta on-line aberta ao público e foi desenvolvida com a finalidade de reunir e divulgar fontes, dados, pesquisas e o monitoramento do desempenho do setor turístico do Rio Grande do Norte.

Concurso Guia de Turismo Virtual

A ação teve foco em conteúdos audiovisuais distribuídos na plataforma de vídeos online – Youtube. A curadoria selecionou os roteiros turísticos que tiveram mais engajamento na plataforma. O valor total da premiação é de R\$ 80 mil; 32 guias de turismo, com cadastro ativo no Cadastur, foram contemplados. Uma iniciativa da Setur/RN em parceria com a Emprotur que fomenta e valoriza as atividades da categoria dos Guias de Turismo do Rio Grande do Norte.

SERVIÇO

O QUE: Evento de Retomada do Turismo do RN

ONDE: Centro de Convenções de Natal

QUANDO: quinta-feira (19), às 10h.

Programa de turismo sustentável é apresentado na Câmara de Natal – AGORA RN – Rio Grande do Norte
– 18/08/2021

Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/1eeeb79adf20fd2b472f69491a6dfce.pdf>

VERÔNICA MARCZO

METODOLOGIA

Programa de turismo sustentável é apresentado na Câmara de Natal

A equipe técnica do SENAC e o consultor de turismo da Alemanha, Andreas Duhli, foram recebidos nesta terça-feira 17, pela Comissão de Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo da Câmara Municipal de Natal para apresentar o programa de desenvolvimento sustentável local. A iniciativa é baseada em uma metodologia que une economia e sustentabilidade.

Natal pode ser a primeira capital do Brasil a implantar o programa de desenvolvimento econômico local, o Programa Del Turismo, um modelo de gestão focado na sustentabilidade que promove o protagonismo dos trabalhadores locais. A apresentação do programa aconteceu durante a reunião da Comissão; os parlamentares aprovaram a iniciativa.

"Precisamos preparar a nossa cidade para o novo momento que virá após a pandemia. Temos um potencial turístico imenso e a sustentabilidade é uma ferramenta para ampliar ainda mais nossa capacidade de atração de investimentos. O desafio é fazer com que o visitante volte e divulgue Natal por onde passar", afirmou o presidente da Comissão, vereador Hermes Câmara (PTB).

Marcelo Milito, consultor do SENAC e coordenador do Programa Del Turismo, informou que o novo modelo de gestão do turismo já foi aplicado na Alemanha e conseguiu resultados positivos, que refletiram na queda no desemprego e no aumento da qualidade de vida da população.

Andreas Duhli falou sobre as vantagens da implantação da atividade na capital potiguar. "Trata-se de uma modalidade de turismo com gestão participativa que envolve a sociedade civil, comprometida em incentivar o desenvolvimento sustentável e investindo na atratividade do destino e valorização da população local".

Consultor Andreas Duhli apresentou o programa de desenvolvimento sustentável

Programa de turismo sustentável é apresentado na Câmara de Natal – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 18/08/2021

Link	http://www.tribunadenoticias.com.br/2021/08/programa-de-turismo-sustentavel-e.html?m=1
------	---

PROGRAMA DE TURISMO SUSTENTÁVEL É APRESENTADO NA CÂMARA DE NATAL

agosto 18, 2021



A equipe técnica do **SENAC** e o consultor de turismo da Alemanha, Andreas Duhli, foram recebidos nesta terça-feira (17) pela Comissão de Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo da Câmara Municipal de Natal para apresentar o programa de desenvolvimento sustentável local. A iniciativa é baseada em uma metodologia que une economia e sustentabilidade.

Natal pode ser a primeira capital do Brasil a implantar o programa de desenvolvimento econômico local, o Programa Del Turismo, um modelo de gestão focado na sustentabilidade que promove o protagonismo dos trabalhadores locais. A apresentação do programa aconteceu durante a reunião da Comissão; os parlamentares aprovaram a iniciativa.

“Precisamos preparar a nossa cidade para o novo momento que virá após a pandemia. Temos um potencial turístico imenso e a sustentabilidade é uma ferramenta para ampliar ainda mais nossa capacidade de atração de investimentos. O desafio é fazer com que o visitante volte e divulgue Natal por onde passar”, afirmou o presidente da Comissão, vereador Hermes Câmara (PTB).

Marcelo Milito, consultor do **SENAC** e coordenador do Programa Del Turismo, informou que o novo modelo de gestão do turismo já foi aplicado na Alemanha e conseguiu resultados positivos, que refletiram na queda no desemprego e no aumento da qualidade de vida da população.

Andreas Duhli falou sobre as vantagens da implantação da atividade na capital potiguar. “Trata-se de uma modalidade de turismo com gestão participativa que envolve a sociedade civil, comprometida em incentivar o desenvolvimento sustentável e investindo na atratividade do destino e valorização da população local”.

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/programa-de-turismo-sustentavel-e-apresentado-na-camara-municipal-de-natal/
------	---

Programa de turismo sustentável é apresentado na Câmara Municipal de Natal

Iniciativa é baseada em uma metodologia que une economia e sustentabilidade

Redação

18/08/2021 | 08:11



Natal pode ser a primeira capital do Brasil a implantar o programa de desenvolvimento econômico local, o Programa Del Turismo. Foto: Verônica Macedo/CMN

A equipe técnica do SENAC e o consultor de turismo da Alemanha, Andreas Duhli, foram recebidos nesta terça-feira 17 pela Comissão de Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo da Câmara Municipal de Natal para apresentar o programa de desenvolvimento sustentável local. A iniciativa é baseada em uma metodologia que une economia e sustentabilidade.

Natal pode ser a primeira capital do Brasil a implantar o programa de desenvolvimento econômico local, o Programa Del Turismo, um modelo de gestão focado na sustentabilidade que promove o protagonismo dos trabalhadores locais. A apresentação do programa aconteceu durante a reunião da Comissão; os parlamentares aprovaram a iniciativa.

“Precisamos preparar a nossa cidade para o novo momento que virá após a pandemia. Temos um potencial turístico imenso e a sustentabilidade é uma ferramenta para ampliar ainda mais nossa capacidade de atração de investimentos. O desafio é fazer com que o visitante volte e divulgue Natal por onde passar”, afirmou o presidente da Comissão, vereador Hermes Câmara (PTB).

Marcelo Milito, consultor do SENAC e coordenador do Programa Del Turismo, informou que o novo modelo de gestão do turismo já foi aplicado na Alemanha e conseguiu resultados positivos, que refletiram na queda no desemprego e no aumento da qualidade de vida da população.

Andreas Duhli falou sobre as vantagens da implantação da atividade na capital potiguar. “Trata-se de uma modalidade de turismo com gestão participativa que envolve a sociedade civil, comprometida em incentivar o desenvolvimento sustentável e investindo na atratividade do destino e valorização da população local”.

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pesquisa-mede-imunizaa-a-o-em-natal/518553
------	---

Pesquisa mede imunização em Natal

O Ministério da Saúde, em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde, a Opas, está realizando um dos maiores levantamentos sobre Covid-19 no mundo. A Pesquisa de Prevalência de Infecção por Covid-19 no Brasil, a PrevCOV, tem o objetivo de estimar o nível de infecção e de imunização ao vírus SARS-CoV-2. Em Natal, o DNA Center foi o laboratório escolhido para fazer a coleta das amostras de porta em porta, em 1.050 residências, em 31 localidades da capital. O trabalho de campo começa nesta quinta-feira (19).

Ao todo, 4 mil pessoas foram selecionadas pela Opas, de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE. Elas serão submetidas a um teste sorológico, com coleta de sangue, para diagnóstico do IGG positivo. Isso indica se aquele indivíduo já possui anticorpos contra o coronavírus. Os participantes também vão responder a um questionário para saber se já foram diagnosticados ou não com a doença, se já foram vacinados ou não, qual imunizante to-

maram, entre outras coisas. A pessoa assina um termo de consentimento e os dados serão mantidos sob sigilo. Cada uma recebe login e senha para acessar um sistema com o resultado do exame, que sai em 30 dias.

O DNA Center vai ficar responsável pelo trabalho de coleta, armazenamento e embarque das amostras, que serão analisadas pela Fundação Oswaldo Cruz, a Fiocruz, em São Paulo. Cerca de 20 profissionais do laboratório estarão envolvidos na pesquisa. "Esse é um trabalho de extrema importância para montar uma fotografia da covid-19 no país e, partir disso, contribuir para a tomada de decisões baseada em evidências, embasando as respostas em saúde pública", destacou Andrea Fernandes, sócia-diretora do DNA Center.

A pesquisa será realizada em todo o país, em 211 mil pessoas, em 62 mil domicílios de 274 cidades. O trabalho deve durar cerca de dois meses. As equipes vão estar caracterizadas com a farda que terá o nome da pesquisa, PrevCOV, crachá e jaleco branco do DNA Center. Se a pessoa abordada em casa tiver alguma dúvida e quiser confirmar as informações sobre o trabalho da equi-

pe, pode ligar para a central telefônica do DNA Center, pelo número 4007-2595. O levantamento vai acontecer de segunda a sexta-feira, em horário comercial.

A investigação sobre o nível de imunidade dos brasileiros chega num momento de incerteza, no mundo, acerca do impacto da variante Delta. Autoridades de Israel, país com alto índice de vacinação, tem reportado diminuição nos índices após a chegada da variante delta.

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/08/18/confianca-do-empresario-do-comercio-sobe-43percent-em-agosto-informa-cnc.ghml
------	---

Confiança do varejista atinge maior patamar em 16 meses, mas variante delta preocupa

Índice em agosto foi influenciado por expectativas positivas de venda do varejo relacionadas a presentes ligados aos Dia dos Pais

Por Alessandra Saraiva, Valor — Rio
18/08/2021 11h37 · Atualizado há 18 horas

A confiança do empresário do comércio registrou, em agosto, maior patamar em 16 meses, segundo leitura da **Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)**. Nesta quarta-feira (18), a entidade informou que o **Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec)** subiu 4,3% em agosto ante julho, para 115 pontos, com alta de 47,2% ante igual mês em 2020. Foi o maior patamar em pontos do indicador desde abril de 2020 (120,7 pontos). Para Antonio Everton, economista da CNC responsável pela pesquisa, a tendência é de continuidade de resultados positivos no índice.

Com o avanço de vacinação contra a covid-19, deve ocorrer conseqüente retomada maior de varejo presencial - com provável flexibilização futura de atuais restrições de circulação social, delineadas para conter contaminação pela doença. "[O Icec] é sinal que a crise está ficando cada vez mais para trás", disse Everton.



Apresentado por CertiSign

Veja a entrevista exclusiva com o CEO de Certisign

Mas o técnico fez uma ressalva: o avanço no país da variante delta da covid-19, originada da Índia e mais transmissível, preocupa. Ele frisou ser preciso acompanhar a evolução dessa variante para mensurar impacto em possíveis novas restrições sociais - e, por consequência, em desempenho do varejo.

Ao falar sobre a evolução do indicador, o especialista lembrou que, nos primeiros cinco meses do ano, o Icec mostrou tendência de queda, com posterior recuperação a partir de maio - quando volta a subir. "O indicador passou a se recuperar de maneira mais forte em junho, julho, e agora, em agosto", completou.

A vacinação mais ágil contra covid-19 em meados do ano foi fundamental para essa retomada, admitiu o técnico. "A vacinação da população é a vacinação do comércio. No aspecto das vendas presenciais, os consumidores passam a ter mais confiança [para comprar presencialmente]", observou.

O especialista notou que, com comércio ensaiando retomada em meio à pandemia, o setor acaba influenciando positivamente a economia como um todo. Ele reiterou projeção da CNC, já veiculada, de alta de 5,1% em vendas do varejo restrito em 2021 - no ano passado, quando a pandemia começou no país, as vendas subiram apenas 1,2%. "A projeção de vendas do varejo é muito parecida com as estimativas para [alta do] PIB esse ano" comentou, lembrando que essas também oscilam na faixa dos 5%.

Para o técnico, os sinais nas perspectivas de vendas do varejo, até o momento, indicam que o Icec tende a ficar positivo até o fim do ano. Mas ele reiterou ser preciso acompanhar panorama do avanço da delta, no país, caso essa variante induza a nova explosão de casos da doença - e, assim, mensurar possíveis impactos de possível piora do quadro sanitário no andamento dos negócios do varejo, nos próximos meses.

Dados do Icec

O Icec registrou a terceira alta consecutiva, influenciado por expectativas positivas de venda do varejo relacionadas a presentes ligados aos Dia dos Pais. Além disso, o indicador também foi beneficiado por esperança em melhora na economia, nos próximos meses - devido ao avanço recente da vacinação contra covid-19.

Ao detalhar a evolução do indicador, a CNC informou que os três tópicos do Icec apresentaram aumentos, em agosto, tanto na comparação com julho quanto em relação a agosto de 2020. É o caso dos aumentos, respectivamente, em condições atuais, de 10,6% e de 149,9%; de expectativas, de 1% e de 19%; e de intenções de investimentos, com elevações de 4,1% e de 44,2%.



Proporção de pessoas vacinadas no País está diretamente ligada à resposta de atividade do comércio, ainda muito dependente das vendas presenciais, afirma CNC — Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Em nota, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, reforça que a proporção de pessoas vacinadas no País está diretamente ligada à resposta de atividade do setor, ainda muito dependente das vendas presenciais, notou Tadros. “Mesmo com alta digitalização do comércio e adoção de serviços de delivery, seja em shopping centers ou lojas de rua, é um segmento que tende a acompanhar essa movimentação física das pessoas”, afirmou Tadros, em comunicado da CNC sobre o Icec.



O senador bolsonarista Luis Carlos Heinze (PP-RS) Pedro França - 23.set.20/Agência Senado

Senador da CPI fez lobby por Covaxin com empresas veterinárias

Bolsonarista Heinze tentou trazer vacina para uso humano com a Precisa; ele diz que era para salvar vidas

Constança Rezende e Vinicius Sassine

BRASÍLIA O senador governista Luis Carlos Heinze (PP-RS), um dos defensores do presidente Jair Bolsonaro na CPI da Covid no Senado, fez lobby para inclusão de empresas do setor veterinário na produção de vacinas contra a Covid-19 e atuou como intermediário de negócios que incluíram a Precisa Medicamentos.

A Precisa é investigada na CPI pelo contrato de R\$ 1,61 bilhão assinado entre a empresa, a fabricante indiana Bharat Biotech e o Ministério da Saúde para compra de 20

A ideia era converter a produção de vacina para febre aftosa em vacina para Covid-19, projeto que pareceu improvável, desde o início, até para pessoas ligadas à Precisa.

As quatro ligações de Heinze para o celular da diretora da Precisa, Emanuela Medrades, em 18 de abril, foram no contexto do lobby pela produção de em indústrias de produtos veterinários, segundo pessoas a par das negociações.

As chamadas, listadas em relatório de quebra de sigilo do telefone de Medrades em poder da CPI, foram reveladas pela Folha no último dia 2.

A atuação de Heinze é des-

crições recebidas, para que esses entendimentos possam prosseguir, a Anvisa deverá decidir sobre dois temas: condições necessárias para adaptação das instalações veterinárias para iniciar a produção de vacinas contra o coronavírus; e aprovação da Covaxin para importação e uso no Brasil. Nesse último caso, uma decisão poderia ser tomada em breve", diz o documento.

Segundo contou o representante de uma das empresas ao embaixador, a indústria brasileira estaria mantendo contato com outros laboratórios estrangeiros (que não identificou) sobre a possibilidade de

marcar reunião com representantes do setor no Palácio do Planalto no dia 11 de junho, e o então ministro da Casa Civil, general Luiz Eduardo Ramos; os ministros das Relações Exteriores, Carlos França; da Agricultura, Tereza Cristina; da Saúde, Marcelo Queiroga; da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, e o presidente da Anvisa, Antônio Barra Torres.

Heinze destacou na ocasião o alto padrão sanitário dos laboratórios veterinários. "Esses parques podem produzir até cinco milhões de doses de vacinas por dia. Seria um grande incremento em nossa produção. O projeto já está em regime de urgência na Câmara dos Deputados", disse.

O projeto foi aprovado pela Câmara. A lei foi sancionada por Bolsonaro em 15 de julho. Um mês depois, o sentimento no meio farmacêutico é que a produção não vai decolar.

A conversão de plantas é complexa; haveria necessidade de produção híbrida; a produção de vacinas animais é bem mais simples; e não há expertise nessa mudança. Há ainda inviabilidade em relação ao envase da vacina, que dependeria de outros parceiros.

Por sua assessoria, Heinze disse que seu único objetivo ao conversar, não só com a Precisa, mas com outros laboratórios e empresas de representação farmacêutica, "era o de viabilizar a produção de vacinas e permitir a imunização dos brasileiros", além de salvar vidas.

Também afirmou que pretendia facilitar o acesso dos laboratórios nacionais as tecnologias dos outros países para "livrar o Brasil da pandemia".

A Anvisa disse que houve dezenas de reuniões sobre o tema com associações e empresas do setor, como Boehringer-Ingelheim, Ceva, MSD Saúde Animal e Ouro Fino, e pessoas que defenderam o projeto de lei, como Heinze.

Segundo a Anvisa, foram feitos relatórios técnicos de avaliação inicial do nível de cumprimento das Boas Práticas de Fabricação (BPF) aplicáveis a Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) e produtos biológicos de uso humano para em-

milhões de doses da Covaxin. Antes de o escândalo da Covaxin vir à tona e três meses antes da lei que permitiu a indústrias de vacinas veterinárias atuarem no ramo de imunizantes para Covid, Heinze prospectou possibilidades de atuação da Precisa com grandes indústrias do setor animal para produção da vacina. Integrantes da Precisa afirmaram à Folha que a empresa assinou três acordos de confidencialidade para tentar viabilizar a produção de vacina para Covid-19 em plantas industriais de produtos animais. Os acordos teriam sido firmados com Boehringer Ingelheim Brasil, Ourofino Saúde Animal e Ceva Saúde Animal.

crita em documentos da diplomacia brasileira entregues à CPI. O embaixador brasileiro em Nova Deli (Índia), André Aranha Corrêa do Lago, disse que ele o abordou sobre o assunto, como consta em ofício do Ministério das Relações Exteriores enviado à CPI. Lago disse que Heinze lhe comunicou que três empresas brasileiras de saúde animal estariam em tratativas com a Bharat para adaptar suas plantas à produção de vacinas contra o coronavírus. As empresas citadas pelo embaixador são as mesmas dos supostos acordos de confidencialidade com a Precisa: Boehringer, Ourofino e Ceva. “De acordo com as informa-

produzir a vacina em plantas adaptadas. “No caso da Bharat, a proposta inicial seria de importar ingredientes farmacêuticos ativos (IFAs) para o Brasil, em um primeiro momento. Conforme a situação evoluía, poderia haver transferência de tecnologia para a produção dos IFAs, de propriedade da Bharat, no Brasil”, disse. A ação de Heinze se dava principalmente junto à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), a quem caberia a regularização dessa produção. Segundo integrantes da Precisa, foi na Anvisa que o senador teria buscado o telefone de Medrades. A atuação de Heinze incluiu

presas que indicaram interesse, como Ceva e Ouro Fino, mas não foi concedida nenhuma autorização ou certificado a essas empresas. A Boehringer disse, por nota, que o Ministério da Agricultura a procurou para saber se seria possível converter sua planta em Paulínia (SP), para adequá-la à produção de vacinas contra a Covid-19, mas que a transformação poderia ser um projeto de médio a longo prazo. Já a Ourofino disse que não está se pronunciando sobre as tratativas da possível produção de vacinas contra Covid-19. A Ceva disse que “no momento não há interesse na entrevista”.

Precatórios ameaçam plano de vacinação, diz assessor de Guedes

Continuação da pág. A15

O governo enviou uma PEC (proposta de emenda à Constituição) para parcelar o pagamento de parte dessas despesas. Mas o projeto ainda precisa ser votado pela Câmara e pelo Senado.

Em debate na CMO (comissão mista de Orçamento) do Congresso, o secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Bruno Funchal, informou que o governo não esperava que os precatórios em 2022 subiriam para R\$ 89,1 bilhões —uma forte alta em relação aos R\$ 54 bilhões previstos no Orçamento de 2021.

“O mais importante do envio da proposta é abrir o debate; expor o problema e discutir. Ninguém aqui é dono da verdade, mas a gente precisa discutir, porque [isso] desorganiza o Orçamento do ano que vem”, declarou Funchal.

O secretário de Orçamento Federal do Ministério da Eco-

nomia, Ariosto Culau, então afirmou que o governo vinha trabalhando com o cenário de folga no Orçamento, mas foi surpreendido.

“Um aumento sem precedente dentro da história de precatórios, dentro da estimativa de pagamento de precatórios”, disse.

Segundo ele, isso fez com que “a capacidade de atendimento das mais diversas prioridades e políticas ficassem comprometidas”.

Com a PEC, o governo quer parcelar parte desses débitos em dez anos e economizar R\$ 33,5 bilhões em 2022.

Apesar das dificuldades no cenário fiscal, Funchal voltou a dizer que é possível que “em 2023 a gente volte a ter algum superávit” nas contas públicas.

O ministro Paulo Guedes (Economia) tinha o objetivo de zerar o déficit primário (diferença entre receitas e despesas sem considerar os gastos



Qualquer ampliação decorrente de novos programas ou implementação de ações que, no mérito, são totalmente defensáveis estão comprometidas em relação ao aumento que tivemos nos precatórios

Ariosto Culau
secretário de Orçamento Federal do Ministério da Economia

com juros da dívida).

Na apresentação aos congressistas, Funchal defendeu reformas estruturantes, principalmente para buscar o controle da dívida pública. “É isso que a gente precisa, manter a expectativa de estabilidade dessa trajetória de dívida.”

Ele lembrou que o endividamento subiu no ano passado por causa dos gastos extraordinários para combater a crise da Covid-19.

Numa comparação com países semelhantes, como Colômbia e México, Funchal mostrou que o Brasil está emitindo títulos públicos de prazo de dez anos com juros de 10%, acima dos outros países. “Isso está refletindo o risco-Brasil”, disse o secretário.

“Quando você tem um juro de longo prazo alto, fazer investimento é mais caro. Se é caro fazer investimento, menos investimentos serão feitos, e menos empregos serão gerados”, afirmou Funchal.



Precatórios ameaçam plano de vacinação, diz assessor de Guedes

Governo eleva pressão no discurso sobre efeitos nas contas de 2022 caso parcelamento de dívidas não seja aprovado

Thiago Resende

BRASÍLIA O secretário de Orçamento Federal do Ministério da Economia, Ariosto Culau, disse nesta quarta-feira (18) que o plano de imunização contra a Covid-19, inclusive a possibilidade de oferecer a terceira dose à população, pode ficar comprometido se o Congresso Nacional não aprovar a proposta do governo para reduzir os gastos com precatórios (dívidas reconhecidas pela Justiça) em 2022. Apesar da afirmação do se-

da Economia e da Saúde não responderam sobre a afirmação do secretário de Orçamento nem informaram como o será a compra dos imunizantes no próximo ano.

O ministro Paulo Guedes (Economia) e a equipe da pasta têm elevado a pressão nos discursos e nas conversas com o Congresso Nacional sobre os efeitos previstos para o Orçamento do próximo ano caso o parcelamento das dívidas de precatórios não seja autorizado.

O governo quer conven-

da de se os gastos com precatórios não foram parcelados, Culau afirmou nesta quarta-feira que a vacinação, obras de infraestrutura e emendas parlamentares (mecanismo usado pelos deputados e senadores para destinar recursos federais a suas bases eleitorais) podem ficar comprometidos em 2022.

No caso do Ministério da Saúde, ele disse que a pasta chegou a apresentar um plano de imunização, prevendo a aplicação da terceira dose da vacina contra a Covid-19, mas isso

cretário, a compra de vacinas para Covid-19 tem sido realizada fora do teto de gastos, sob o argumento de que a crise do coronavírus e a segunda onda eram imprevisíveis, o que permitiu o uso de dinheiro fora dessa trava, por meio de crédito extraordinário.

Como 2022 será o terceiro ano da pandemia, técnicos do governo ainda discutem se a compra do imunizante pode ser considerada um gasto extraordinário.

Pessoas que acompanham a discussão dizem que haveria dívidas se a terceira dose do da vacina poderia ficar fora do teto.

Procurados, os ministérios

cer os parlamentares a aprovar uma medida considerada impopular, pois afeta quem tem direito a receber a dívida confirmada pela Justiça. Governadores já se posicionaram contra o plano.

Com Orçamento apertado, a equipe econômica tem sido pressionada a ampliar a verba para assistência social, funcionalismo público e obras em ano eleitoral.

A resposta tem sido usar um discurso mais alarmante: ou os precatórios são parcelados ou faltará dinheiro para algumas áreas.

Enquanto Guedes citou na semana passada o risco de cometer crime de responsabili-

“se vê comprometido em razão desse aumento que tivemos de precatório”.

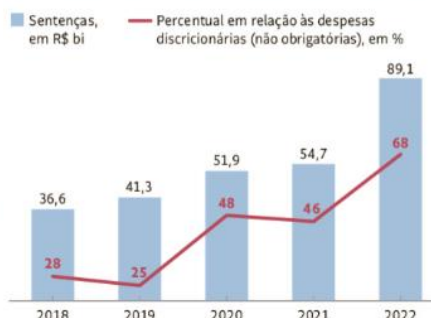
Os pagamentos de precatórios são contabilizados dentro do teto. Por isso, o governo enfrenta dificuldade em atender às demandas dos ministérios e do Palácio do Planalto.

“Qualquer ampliação decorrente de novos programas ou implementação de ações que, no mérito, são totalmente defensáveis estão comprometidas em relação ao aumento que tivemos nos precatórios”, declarou.

Culau expôs ao Congresso os desafios para formular o projeto com as despesas de 2022. A proposta de Orçamen-

Pec dos precatórios

Evolução dos gastos com sentenças judiciais contra a União



Proposta de regras para os precatórios

- Parcelar em até dez anos o precatório superior a R\$ 66 milhões
- Parcelar em até dez anos os precatórios que, em ordem decrescente, fizerem a soma dos valores superarem 2,6% da receita corrente líquida do governo

- Todo precatório abaixo de R\$ 66 mil ficará na regra atual, fora do parcelamento

R\$ 33,5 bi

É a estimativa de economia em 2022

8.771

Precatórios seriam atingidos pelo parcelamento, o equivalente a 3,3% de um total de 264.717

Fonte: Ministério da Economia

Proposta de novo fundo da União, voltado à liquidação de passivos

Origem dos recursos:

- Venda de imóveis da União
- Venda de participação societária de empresas
- Dividendos recebidos de estatais (menos as despesas de estatais dependentes)
- Outorga de concessões e de delegações de serviços públicos
- Antecipação de valores do

- excedente de óleo em contratos de partilha de petróleo
- Arrecadação gerada pela redução de benefícios tributários (no primeiro ano)

Destinação dos recursos:

- Pagamento da dívida pública
- Pagamento de precatórios que seriam parcelados

O que ficaria no teto:

- Pagamento de precatórios dentro do limite de 2,6% da receita corrente líquida
- Pagamento do fluxo regular de parcelas dos precatórios

O que ficaria fora do teto:

- Antecipação de pagamentos dos precatórios parcelados

do do próximo ano tem que ser apresentada aos parlamentares até o dia 31 de agosto.

“Esse talvez seja o mais difícil de todos os Orçamentos”, disse Culau, que trabalha na área há mais de 25 anos.

Nos bastidores da elaboração da proposta a ser encaminhada no fim do mês, a intenção é enviar um projeto considerando todo o gasto de precatório (R\$ 89,1 bilhões).

O Auxílio Brasil (programa que deverá substituir o Bolsa Família) não deve ter aumento significativo em relação ao patamar atual de R\$ 35 bilhões para o programa social.

Não há espaço para atender a todas as demandas, de acordo com membros da área eco-

nômica. O cenário deverá se agravar nos próximos anos, afirmam.

Em 2022, haveria uma folga de R\$ 30 bilhões no teto de gastos por causa do descompasso no índice de inflação a ser registrado no ano e o índice usado para corrigir o teto (que foi apurado em 12 meses até junho).

Mesmo com o cenário considerado confortável, o Orçamento ficou sob pressão, visto que o espaço foi tomado pelo aumento dos precatórios. Por isso, o Ministério da Economia diz que a proposta não se limita a resolver o problema de 2022.

Continua na pág. A16

Saúde diz que terceira dose deve começar em prioritários

Imunização extra contra a Covid-19 em idosos e profissionais de saúde depende de dados, afirma Queiroga

Mateus Vargas

BRASÍLIA O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse nesta quarta (18) que a aplicação da terceira dose para reforçar a imunização contra a Covid-19 deve começar por profissio-

“Estamos planejando aqui, para que no momento em que tivermos todos os dados científicos, número de doses suficientes, já orientar o reforço dessa vacina, isso em relação a todos os imunizantes disponíveis”, afirmou o ministro.

Queiroga anunciou no fim de julho que a pasta encomendou estudo para avaliar a necessidade de dose de reforço para pessoas que receberam a Coronavac. Ele disse nesta quarta que a pasta mirou o imunizante desenvolvido pelo laboratório chinês Sinovac e produzido no Brasil pelo Butantan porque já há estudos sobre a terceira aplicação para outros imunizantes.

“Ainda não há evidência científica sólida de como deve ser. Se deve ser o mesmo imunizante, outro, e qual o momento de fazer isso”, afirmou.

“Pessoas com duas doses podem adoecer, inclusive em formas graves, mas se compararmos os que se vacinaram com duas doses e aqueles que não receberam a vacina, o benefício da imunização é incontestes”, declarou. Especialistas divergem so-

jam vacinadas contra a Covid. Queiroga voltou a rebater críticas do governador de São Paulo, João Doria (PSDB), sobre a mudança na fórmula de entrega de vacinas.

O ministro repetiu que não há injustiças e que São Paulo

mente mais doses que outros estados, por apresentar um número maior de pessoas em grupos prioritários.

EUA aplicarão reforço da vacina a partir de 20 de setembro

WASHINGTON E BUENOS AIRES O governo dos EUA anunciou nesta quarta (18) que começará a aplicar uma terceira dose da vacina contra a Covid a partir de 20 de setembro. No Chile e no Uruguai, o reforço já começou a ser aplicado.

A determinação do governo americano é que o reforço seja tomado oito meses após a pessoa ter completado a imunização com duas doses. A medida será direcionada inicialmente a quem tomou as vacinas da Moderna e da Pfizer.

Uma nova aplicação para quem tomou o imunizante da Janssen, de dose única, também deverá ser feita, mas a decisão aguarda pesquisas sobre sua efetividade a longo prazo. Na América do Sul, com qua-

Ocupação de UTIs para Covid nos estados



Ocupação de UTIs para Covid nas capitais Na rede pública, em %*



Estados fecham leitos, mas mantêm alerta com avanço da variante delta

SALVADOR, CURITIBA, PORTO ALEGRE, RIO DE JANEIRO, BELO HORIZONTE, RECIFE E BRASÍLIA Com relativa tranquilidade na ocupação de leitos para Covid-19, estados e municípios começam a desativar leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) para a Covid-19 ou usá-los para o tratamento de outras doenças.

Dentre as capitais brasileiras, o Rio de Janeiro é a única que enfrenta um cenário crítico, com a taxa de ocupação de 95%. Em seguida, está Curitiba com 74% e Belo Horizonte com 72%. No outro extremo, Rio Branco tem uma ocupação de apenas 9% dos leitos.

Com a queda de demanda, nos últimos quatro meses cerca de 20% o número de leitos destinados a pacientes infectados com o novo coronavírus.

Em abril, pico da segunda onda da pandemia no Brasil, os estados tinham 36,9 mil leitos ativos para o tratamento da doença. Nesta segunda-feira (16), 29,1 mil leitos estão disponíveis.

Ainda assim, governos estaduais e prefeituras se mantêm em alerta diante do avanço do variante delta no país, preparando-se para uma possível terceira onda da pandemia no país.

No Rio de Janeiro, a situação tem se tornado mais alarmante nas últimas semanas, com o relaxamento das medidas de proteção pela população e o avanço da delta, que já ultrapassou a gama e é predominante entre as amostras analisadas.

A taxa de ocupação de UTIs subiu de 90% para 95% na capital em 20 dias e sete cidades do estado registram lotação total, apesar de a situação ainda não estar caótica como em outros picos da doença, segundo os mé-

Covid-19 no estado. O anúncio foi feito na semana em que o estado registrou os primeiros casos na nova variante no estado.

Após enfrentar um cenário crítico no primeiro semestre deste ano, Pernambuco está com 42% dos leitos ocupados, mesmo com a desativação de pelo menos 220 leitos nas últimas três semanas.

Em Salvador, a taxa de ocupação está em 33%, um dos níveis mais baixos registrados desde o início da pandemia. Ainda assim, a prefeitura optou por desacelerar o processo de retomada das atividades econômicas.

O primeiro evento-teste da retomada, que seria realizado em 29 de julho, foi adiado com 500 pessoas vacinadas com ao menos a primeira dose e testadas para Covid-19.

O prefeito Bruno Reis (DEM) disse estar preocupado com o universo de pessoas que não foram tomar vacina —cerca de 90 mil pessoas entre 21 e 39 anos ainda não tomaram a primeira dose.

“Eu faço um apelo às pessoas: vão se vacinar, vamos concluir o processo de vacinação para que gente possa voltar à nossa normalidade”.

Em toda a Bahia, a ocupação de leitos de UTI está em 38%. O governo do estado flexibilizou medidas restritivas, mas ainda restringe eventos a no máximo 300 pessoas.

Na última semana, o governador da Bahia, Rui Costa (PT), reagiu à venda de ingressos para festas de Réveillon com até 5.000 pessoas e disse que não há autorização para eventos com multidões.

No Sul, o Paraná enfrenta já enfrenta crescimento nas taxas de transmissão do coronavírus. O indicador, que representa a média de quantas pessoas podem ser infectadas por um paciente con-

bre aplicar uma dose de reforço em pessoas já imunizadas ou então focar quem ainda não recebeu a vacina.

Um estudo liderado pelo infectologista e pesquisador da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) Julio Croda apontou uma eficácia menor da Coronavac, principalmente entre maiores de 80 anos, o que acaba sendo mais um ponto a se pesar na necessidade de um reforço vacinal.

Uma pesquisa do Reino Unido indicou que os níveis de anticorpos contra a Covid começam a cair algumas semanas após a segunda dose. Isso não necessariamente significa que a barreira vacinal não esteja ativa, já que o nosso corpo tem outras formas de garantir proteção imune.

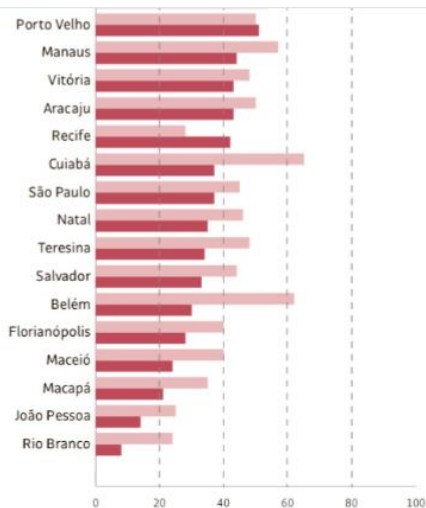
Especialistas afirmam, no entanto, que crianças e adolescentes, apesar de proporcionalmente serem menos afetados em gravidade, também participam da circulação do vírus. Logo, para ajudar a frear a disseminação, é relevante que essas faixas etárias se-

se 70% da população imunizada com duas doses, Uruguai (69,7%) e Chile (68,7%) começaram a aplicar uma terceira dose, com vistas a conter o avanço da variante delta.

O Chile iniciou a aplicação na semana passada, e o Uruguai, nesta semana. Na América Latina, além deles, apenas a República Dominicana vem aplicando a dose de reforço contra o coronavírus.

"As vacinas são eficazes e estamos vendo nossa curva de hospitalizações e mortes cair. Porém, temos de pensar também na qualidade da imunidade que queremos atingir, e queremos uma imunidade de maior duração", diz à Folha Miguel O'Ryan, infectologista do Instituto Biomédico da Universidade do Chile.

Já Rafael Radi, ex-coordenador do Grupo Assessor Científico (GACH), que vinha assessorando o presidente uruguaio Lacalle Pou, afirmou que a terceira dose ajuda o país a estar "mais bem preparado para as variantes". **Rafael Balago e Sylvia Colombo**



*BA, CE, RJ, RN, AL e SE incluem leitos estaduais, municipais e federais; PI e Teresina incluem leitos públicos e privados; RS e Porto Alegre contabilizam todos os leitos, e não apenas os para Covid-19; João Pessoa, Natal, Recife, Belém e Vitória consideram região metropolitana; São Luís inclui municípios da Grande Ilha, e Cuiabá também considera a Baixada; MG contabiliza leitos SUS de gestão hospitalar municipal, estadual, federal e privada, assim como a Rede SUS BH. São Luís considera apenas leitos estaduais. Fontes: Governos estaduais e prefeituras

dicos. No estado como um todo, o aumento foi de 59% para 70% no mesmo período. Os fluminenses encabeçam uma tendência de piora em todo o país e são a principal preocupação de pesquisadores em saúde pública neste momento—seguidos por outros estados das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste em geral, que agora não estão mais em queda.

Governos estaduais começam a adotar medidas para tentar frear a disseminação da nova variante. No Ceará, após o registro dos 15 primeiros casos da delta no estado, o governador Camilo Santana (PT) suspendeu no início de agosto as medidas de flexibilização para a retomada das atividades econômicas.

"Nossa preocupação agora é reforçar o monitoramento para compreender as manifestações dessa variante".

Em Pernambuco, o governador Paulo Câmara (PSB) anunciou um programa de testagem em massa para verificar a presença da delta da

taminado, passou de 1, em 1º de agosto, para 1,16 na terça-feira (16). **João Pedro Pitombo, Katna Baran, Fernanda Canofre, Júlia Barbon, Ana Luiza Albuquerque, Matheus Rocha, Leonardo Augusto, João Valadares, Patrícia Pasquini e Mateus Vargas**

“
Eu faço um apelo às pessoas: vão se vacinar, vamos concluir o processo de vacinação para que gente possa voltar à nossa normalidade

Bruno Reis (DEM)
prefeito de Salvador

Poderes. Presidente do Congresso e ministro da Casa Civil pedem ao chefe do Judiciário gesto para conter crise institucional; Bolsonaro diz que de sua caneta 'tudo pode acontecer'

Reunião de Fux e Pacheco propõe volta de diálogo



Aceno. Fux e Pacheco se reuniram ontem, após o presidente do STF desmarcar encontro entre chefes dos três poderes

Daniel Weterman
Wesley Galzo / BRASÍLIA

Em um movimento articulado para tentar conter a crise política, o presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, lançaram ontem um apelo pela retomada do diálogo entre os poderes. Os dois estiveram com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, e pediram uma nova chance para apaziguar as relações. Recentemente, Fux cancelou um encontro previsto entre os chefes do Executivo, do Legislativo e do Judiciário depois que o presidente Jair Bolsonaro atacou ministros do STF e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso,

der Executivo e exigem reciprocidade”, declarou o senador.

No início da sessão de ontem do STF, Fux disse que a decisão será reconsiderada. Ao cancelar o encontro com Bolsonaro, o magistrado afirmou que os ataques a Moraes e a Barroso atingem os demais ministros da Corte. “Apesar do cancelamento da reunião, o diálogo entre os poderes nunca foi interrompido. Como presidente do Supremo Tribunal Federal, eu sigo dialogando com os representantes de todos os poderes. Em relação a uma nova reunião, a questão será reavaliada”, disse Fux.

Desde o rompimento das conversas com o Planalto, ministros do Supremo e do TSE determinaram a abertura de três inquéritos contra o presidente – um deles administrativo na Justiça Eleitoral – para apurar, den-

ciário. As respostas institucionais, no entanto, estimularam novas ameaças aos integrantes dos tribunais superiores.

Diante de um público evangélico, Bolsonaro manteve o tom hostil ao STF. Disse que da sua caneta “tudo pode acontecer”. Acompanhado do pastor Silas Malafaia, ele discursou no Centenário da Convenção Interestadual da Assembleia de Deus, em Ananindeua (PA). “Temos tido um bom retorno do Parlamento. Sabíamos que no outro poder ao lado, o Supremo Tribunal Federal, uma ou outra pessoa iria nos atrapalhar, mas acreditamos que este Supremo, assim como o Parlamento, assim como o Executivo, aos poucos vai mudando.”

Bolsonaro celebrou ainda a escolha do ex-advogado-geral da União André Mendonça para a vaga de Marco Aurélio Mello. Se-

Corte com uma oração. “Toda primeira sessão da semana no STF, ele pedirá a palavra e iniciará os trabalhos após oração”, disse Bolsonaro. O ingresso de Mendonça no STF – que atende à promessa de indicar um nome “terrivelmente evangélico” –, no entanto, depende de aprovação em sabatina no Senado, adia da por Pacheco, que pretendia colocar a matéria em pauta neste mês, mas recuou após insistência de Bolsonaro em acirrar os ânimos entre as instituições.

'Aviltada'. Mesmo com o gesto de conciliação no encontro com Fux, Pacheco foi portador de recados ao presidente: falou em evitar extremismos e disse que a democracia não pode ser “aviltada e questionada como vem sendo”. “Concordamos que o radicalismo e o extremis-

também integrante da Corte.

Mesmo após o rompimento, o presidente não recuou e tem dito que pedirá o impeachment de Barroso e do ministro Alexandre de Moraes. Mas Pacheco – a quem cabe decidir sobre abertura de processo de impedimento de integrantes da Corte – já indicou que não pretende dar andamento a eventual pedido.

Na reunião com Fux, ele solicitou a retomada do diálogo entre os poderes. Presidente do Senado e do Congresso, Pacheco afirmou que está disposto a conversar com o chefe do Planalto, com quem disse ter uma “relação muito cordial”. Destacou, no entanto, que a prioridade é um encontro entre os representantes das três instituições: Executivo, Legislativo e Judiciário. “Todos devem respeito ao Po-

tre outras coisas, o uso de notícias falsas em ataques ao Judi-

gundo o presidente, Mendonça prometeu iniciar as sessões da

Senadores pedem ao STF que Aras seja investigado

● Os senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Fabiano Contarato (Rede-ES) protocolaram ontem uma notícia-crime no Supremo Tribunal Federal contra o procurador-geral da República, Augusto Aras, por suposto crime de prevaricação. Para eles, Aras é omissivo diante do que chamam de “crimes e arbitrariedades” do presidente Jair Bolsonaro.

“O comportamento desidioso

do procurador-geral da República fica evidente não só pelas suas omissões, mas também pelas suas ações que contribuíram para o enfraquecimento do regime democrático brasileiro, do sistema eleitoral pátrio e para o agravamento dos impactos da covid-19 no Brasil”, diz a peça.

Os parlamentares pedem ao Supremo que encaminhe a notícia-crime ao Conselho Superior do Ministério Público Federal. Os dois sustentam que Aras “permaneceu inerte” diante das acusações feitas, sem provas, por Bolsonaro sobre a segurança da urna eletrônica. / EDUARDO GAYER

mo são muito ruins para o Brasil e são capazes de derrotar a democracia, portanto, precisamos evitar o radicalismo, evitar o extremismo, e darmos lugar ao diálogo que busque pacificar, que busque unir, não necessariamente concordar sempre, mas temos respeito à divergência.”

Horas após o encontro com o presidente do Senado, Fux recebeu Ciro Nogueira, numa nova tentativa de amenizar a crise. Empossado recentemente na Casa Civil em um acordo do governo com o Centrão, Nogueira tem atuado como interlocutor de Bolsonaro nos outros poderes. Nogueira usou o Twitter para publicar uma foto com o ministro – falou em consenso entre as instituições e “harmonia entre os poderes, sintetizados no símbolo que é a nossa Constituição”.

Entendimento é de que segurança do imunizante na faixa etária não foi suficientemente provada pelo Butantan; agência exige ainda que responsáveis pela vacina concluam envio de resultados sobre uso em adultos. Instituto paulista diz que repassará mais informações

Anvisa cobra dados da Coronavac e nega aval ao uso em crianças e adolescentes

Júlia Marques

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) negou ontem autorização para a aplicação da vacina Coronavac contra a covid-19 em crianças de 3 a 17 anos. O pedido havia sido feito pelo Instituto Butantan, produtor da vacina no Brasil. A Coronavac foi aprovada em janeiro pela agência para uso emergencial em brasileiros acima de 18 anos. Hoje, apenas a vacina da Pfizer está aprovada para aplicação de adolescentes no Brasil.

A decisão, unânime, considerou que o perfil de segurança da Coronavac na população pediátrica não foi suficientemente demonstrado pelo Butantan nos dados enviados à Anvisa. A agência também apontou dificuldade de determinar a eficácia da vacina para crianças. A ausência de algumas informações sobre a proteção da Coronavac em adultos, ainda não enviadas pelo Butantan, comprometeu a análise para crianças e adolescentes, destacou o órgão regulador federal.

O diretor-presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres, afirmou em seu voto o cuidado es-

pecial que autoridades de saúde devem tomar quando tratam da aprovação de medicamentos ou vacinas para crianças. “Há de se lembrar que o sistema imunológico ainda está em fase de maturação nas crianças.”

Barra Torres foi o último dos cinco diretores a proferir o voto, em uma reunião que durou mais de três horas. Antes da decisão, o gerente-geral de medicamentos da Anvisa, Gustavo Mendes, apresentou os dados enviados pelo Instituto Butantan para o pedido feito à Anvisa. As informações se referem a resultados obtidos nas fases 1 e 2 da pesquisa, que medem a segurança e a resposta imune.

“Os dados até o momento são insuficientes para estabelecer o perfil de segurança na população pediátrica e não permitem conhecimento sobre proteção e duração conferida pela va-

● **Dados inconclusivos**
“Os dados até o momento são insuficientes para estabelecer o perfil de segurança na população pediátrica.”

Gustavo Mendes
GERENTE-GERAL DE MEDICAMENTOS

cina (em crianças). A relação benefício-risco é desfavorável para o uso da vacina nessa população”, disse Mendes.

Ele lembrou que o grupo de crianças e adolescentes que participaram da pesquisa foi pequeno para chegar a resultados robustos. “Foram 586 participantes. Esse número é insuficiente comparado ao que estamos discutindo e aprovando (para outras vacinas).” Apesar de os participantes do estudo terem apresentado “resposta imune robusta” quanto à indução de anticorpos neutralizantes, a eficácia da vacina em crianças é desconhecida, segundo a Anvisa, porque não houve correlação no estudo atual com a proteção obtida em adultos.

A diretora da Anvisa Meiruze Freitas destacou que nem todos os dados de imunogenicidade (resposta imune produzida pela vacina) e do acompanhamento sobre o uso da Coronavac em adultos foram apresentados pelo Butantan, o que “resulta em preocupação maior quanto à possível ampliação do uso da vacina (em crianças)”.

Relatora do processo, Meiruze destacou que um estudo de fase 3, que analisa os desfechos clínicos como infecções e hospi-

PARA ENTENDER

AstraZeneca e Janssen testam

A China está vacinando crianças a partir de 3 anos com a Coronavac. Já Estados Unidos, Chile, Canadá, Israel, Japão, Cingapura e Reino Unido estão vacinando adolescentes de 12 a 17 anos com Pfizer. Nessa faixa etária, o Brasil também já aplica doses desse imunizante, o único permitido para menores de idade no País.

A Pfizer está testando suas vacinas em crianças a partir de 6 meses. A Janssen tem autorização no Brasil para estudo clínico em menores:

um de 12 a 18 anos e outro abaixo de 12 anos, mas ainda não apresentou resultados. A AstraZeneca informou ter iniciado estudo de fase 2 de seu imunizante anticovid no Reino Unido para avaliar a segurança e a resposta imunológica da vacina em voluntários de 6 a 17 anos de idade. O ensaio envolve 300 voluntários e é conduzido na Universidade de Oxford.

Crianças e adolescentes não integram o grupo de maior risco para a covid-19. Entre os mais novos, é observada ainda a síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica, que afeta crianças que já contraíram o vírus.

talizações, com número grande de participantes, será necessário para autorizar uma vacina em crianças. “As etapas e protocolos a serem seguidos são como degraus. Não conseguimos atingir o topo sem vencer cada nível”, destacou Meiruze. A decisão pode ser alterada conforme novas informações se-

jam enviadas pelo Butantan.

Dados. Na reunião, a Anvisa também aprovou determinação para que o Butantan envie dados sobre estudos com a Coronavac em adultos, cobrados desde janeiro. À época, a Anvisa condicionou a aprovação de uso emergencial à apresenta-

ção posterior de mais informações por parte do Butantan. A agência lembrou que os prazos foram postergados a pedido do instituto e essas informações são importantes para avaliar a duração da proteção obtida com a Coronavac. Dados do estudo em Serrana (SP), onde houve vacinação em massa com a Coronavac, também não foram enviados, disse a agência.

Apesar das lacunas, a Anvisa considerou que está mantida a relação favorável de benefícios versus riscos do imunizante para que a Coronavac continue sendo usada em adultos. É destacado o papel do imunizante no controle da pandemia.

Em nota, o Butantan afirmou que “todos os dados fornecidos até o momento são satisfatórios para a ampliação do uso pediátrico” da Coronavac. O instituto diz que foram pedidos dados adicionais de segurança e eficácia em crianças e jovens, “que serão providenciados o mais breve possível”. Reconheceu ainda que o estudo de imunogenicidade em adultos ainda não foi entregue na totalidade à Anvisa e atribuiu o fato a “divergências no método de análise”.

/COLABORARAM ITALO LO RE e ANDRÉ CÁCERES

19/08/2021

Contas públicas. Em encontro com diretores do BC, analistas de mercado relatam preocupação com a preservação do teto de gastos e traçam um cenário negativo para inflação, PIB e juros; dólar bate em R\$ 5,37 e Bolsa cai 1% como reflexo do temor com rumo fiscal e político

Economia entra no 'modo eleição' e indicadores de 2022 dão sinal de piora

Uma reunião realizada ontem entre diretores do Banco Central e analistas de instituições financeiras deixou clara a preocupação do mercado: a economia entrou no "modo eleição", e isso significa risco para as contas públicas, em um momento de projeções piorando tanto para a inflação quanto para os juros e o PIB em 2022.

"No geral, todo mundo está batendo na tecla de que a eleição já começou", resumiu um participante do encontro. "O viés mais negativo para o fiscal e o aumento da incerteza estão se refletindo no crescimento do ano que vem, sem necessariamente uma contrapartida da inflação." Ou seja, o mercado já prevê um crescimento menor da economia, em um cenário de inflação ainda alta.

O BC faz reuniões periódicas, fechadas, com analistas do mercado para colher informações para a confecção do Relatório Trimestral de Inflação. Foram 42 analistas ontem. Pelo BC, participaram os diretores de Po-

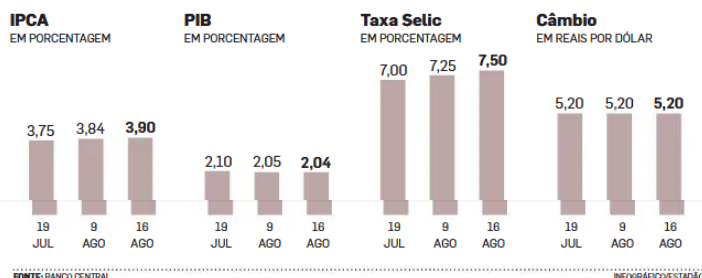
lítica Econômica, Fabio Kanczuk; de Política Monetária, Bruno Serra; e de Assuntos Internacionais, Fernanda Guardado. Eles não respondem a perguntas, apenas ouvem os analistas.

Segundo fontes, os analistas indicaram que a projeção mais baixa para a taxa básica de juros, a Selic, no fim do ciclo de alta iniciado este ano é de 7,5%, variando a até 8,5%. "Mas todos com viés de alta", destacou um profissional. Para a inflação, a expectativa para este ano ficou em torno de 7,5% e, para 2022, entre 3,5% (centro da meta) e um pouco acima de 4%. "Há pouca gente convencida de 3,5%, e quem se manifestou nesse sentido apontou viés para cima", disse uma fonte.

No âmbito fiscal, os participantes relataram preocupação com a preservação do teto de gastos, em meio à discussão sobre as mudanças no pagamento dos precatórios e o financiamento do Auxílio Brasil (novo nome do Bolsa Família). "O risco fiscal foi dominante na conversa. É a preocupação de todo mun-

DETERIORAÇÃO

● Dados do boletim Focus divulgados nas últimas semanas mostram piora nas perspectivas para a economia em 2022



FONTE: BANCO CENTRAL

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

do", disse outro economista.

Em relação ao crescimento econômico, um participante mencionou que o cenário este ano está "dado", com projeções de 5% a 6%, graças ao carregamento estatístico elevado, mas que o ano que vem será mais desafiador. "Para a atividade econômica, a visão geral é de desacelera-

ção, com crescimento entre 1% e 2% em 2022. A maioria vê perigo de 2%", disse outro analista.

Incerteza. O economista-chefe da consultoria LCA, Bráulio Borges, destaca, porém, que o crescimento mais próximo de 2% está em risco tanto pela situação fiscal como pela incerteza

política criada pelas ameaças do presidente Jair Bolsonaro à eleição de 2022. "Isso inibe as decisões de investimento e de consumo. Já a economia entra num círculo vicioso: ela cresce menos, o governo arrecada menos e a situação fiscal piora."

Borges, que não esteve na reunião do BC, acrescenta que o de-

bate em torno dos precatórios acentuou a preocupação dos analistas em relação ao fiscal, deteriorando o preço dos ativos. "A percepção de que há um risco de se estourar o teto de gastos aumentou. Isso se reflete no câmbio." Ontem, o dólar fechou a R\$ 5,3759, maior patamar desde maio, com alta de 2%. Já a Bolsa caiu 1% e atingiu o menor patamar desde 1º de abril, ao encerrar a 116,6 mil pontos.

Para a economista Zeina Latif, as medidas que vêm sendo sugeridas pelo governo ainda indicam que Bolsonaro deverá encerrar o mandato com o País em uma situação pior do que a de 2018. "É uma piora institucional do ponto de vista fiscal. Se está perdendo a credibilidade fiscal. Hoje o debate é o precatório, amanhã é o Bolsa Família e assim vai." **THAIS BARCELLOS, CÍCERO COTRIM e LUCIANA DYNIEWICZ**

'A euforia acabou', afirma ex-presidente do BC
Pág. B3



Pandemia. Mulher é vacinada contra a covid-19; intervenções para frear a disseminação do vírus ajudaram a reduzir consequências econômicas e sociais

Resposta do Brasil à covid gera mais custo, diz estudo

Levantamento do Ipea aponta que nações com piores abordagens contra crise sanitária gastaram mais para mitigar danos econômicos

Idiana Tomazelli | BRASÍLIA

Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) indica que países com pior êxito no controle da disseminação da covid-19 acabaram sofrendo as maiores perdas da atividade e, conseqüentemente, precisaram lançar mão de pacotes fiscais mais generosos para mitigar os impactos econômicos e sociais da pandemia.

O Brasil está entre as nações em que a correlação apontada pelo Ipea é clara. O País registrou um elevado número de

mortes pela doença e uma queda de 4,1% no PIB ano passado –tombo que não foi maior porque houve injeção de R\$ 524 bilhões em despesas adicionais só em 2020.

O debate sobre a relação entre o combate à doença e seus efeitos sobre a atividade econômica esteve presente desde o início da pandemia, por causa da recomendação de especialistas em saúde pela adoção de medidas de distanciamento social para frear o avanço do vírus. No Brasil, a discussão ganhou contornos políticos. O presidente Jair Bolsonaro, com frequência,

Correlação
“Aqueles (países) que não conseguiram controlar a crise sanitária tiveram mais perdas. Na medida em que os danos são maiores, eu preciso gastar mais para mitigar esses danos.”

Rodrigo Orair
ECONOMISTA DO IPEA

tratava o tema com um dilema. O estudo do Ipea, elaborado pelo economista Rodrigo Orair, que já foi diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Se-

CRISE CONJUNTA

● Combate menos eficaz à pandemia deixa economia de países mais vulnerável a efeitos da crise e eleva necessidade de pacotes fiscais

PAÍS	MORTES POR MILHÃO ATÉ 3 DE MARÇO/2021	PERDA RELATIVA DO PIB EM PORCENTAGEM	PACOTE FISCAL EM PORCENTAGEM DO PIB
Reino Unido	1.833	11,4	32,4
Itália	1.632	9,7	42,3
EUA	1.543	6,5	19,2
Espanha	1.489	12,9	18,6
México	1.465	9,8	2,0
França	1.335	10,3	23,5
Brasil	1.210	6,1	14,5
Polônia	1.169	6,5	13,1
Argentina	1.146	9,1	5,7
Holanda	906	5,7	12,8
Alemanha	854	6,6	38,9
África do Sul	842	8,6	9,7
Rússia	596	5,5	4,4
Turquia	342	1,8	10,1
Arábia Saudita	187	6,1	3

FONTES: DADOS DO FMI E DA OMS, ELABORAÇÃO DO IPEA

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

nado, fornece indícios de que, na crise atual, as intervenções para reduzir a disseminação da covid-19 também ajudaram a mitigar as consequências econômicas e so-

ciais da crise. O texto foi publicado na mais recente edição do *Boletim de Políticas Sociais* do órgão. “Aqueles que não conseguiram controlar a crise sanitária

tiveram muitas mortes, tiveram mais perdas econômicas e sociais. Na medida em que os danos econômicos e sociais são maiores, eu preciso gastar mais para mitigar esses danos econômicos e sociais. Quem fez a lição de casa, fez a estratégia de achatamento (da curva de casos e mortes) bem feita, informou a população, tomou medidas de precaução, conseguiu evitar a crise sanitária, evitou os danos econômicos e saiu com o sistema econômico social mais resiliente”, afirma Orair.

Segundo ele, o Brasil teve uma das crises mais graves, considerando o número de mortes, a perda do PIB e o tamanho do pacote fiscal. Até o início de março, o País tinha uma média de 1.210 mortes por milhão, uma das maiores em um conjunto de 30 países analisados, e uma perda relativa de 6,1 pontos percentuais entre o crescimento esperado antes da pandemia e o que foi efetivamente observado. O pacote fiscal, considerando todas as medidas (inclusive de crédito), ficou em 14,5% do PIB, comparável ao adotado em países avançados.

Pós-crise. Além de ter se mostrado “ineficaz” no combate à pandemia, o Brasil parece estar atrás da curva quando se trata de discutir a recuperação no pós-crise. Orair recorre a um esquema adotado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para ilustrar as “etapas” de enfrentamento e resposta da política fiscal à covid-19. Elas envolvem ações emergenciais, de controle da emergência sanitária e dos desdobramentos da crise, e de pós-crise, com estímulo fiscal para retomar o crescimento e, posteriormente, medidas de ajuste nas contas.

“Inúmeros países já anunciaram ou estão anunciando pacotes de estímulo fiscal para favorecer a recuperação econômica e o alcance de objetivos estratégicos de médio e longo prazos, enquanto o Brasil parece apostar na estratégia de que será possível superar a crise social e econômica prescindindo desse tipo de pacote fiscal”, diz o texto.

Segundo Orair, embora o governo programe R\$ 127 bilhões em gastos extras em 2021, a solução para este ano foi “de improviso” após o governo ter “apostado” no fim da pandemia.

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTP://BLOG.TRIBUNADONORTE.COM.BR/	1
HTTP://JOSELIAMARIA.COM/	1
HTTP://WWW.TRIBUNADENOTICIAS.COM.BR/	1
HTTP://WWW.TRIBUNADONORTE.COM.BR/	1
HTTPS://AGORARN.COM.BR/	1

